



As Piega TP5 evidenciam-se claramente pela construção das suas caixas, totalmente em alumínio. Esta opção da marca tem como claro objectivo conseguir uma estrutura neutra à influência das vibrações provocadas pelos altifalantes. Mas não é só pelo material que estas unidades se destacam, já que a qualidade de construção e o desenho das caixas são exemplares. A elegância é um dos aspectos a que não podemos ficar indiferentes, tendo a marca apostado numa peça bastante alta mas muito fina, que pouco mais larga é que os pequenos altifalantes de 13 cm de diâmetro que utiliza. A forma da caixa é trapezoidal, com a face frontal maior que a traseira e com todos os cantos arredondados. Esta forma ajuda a que não se criem ondas estacionárias dentro da estrutura, que causam desvios no som.

Piega TP5

A beleza destas colunas está ligada não só ao material e às suas formas, mas também ao excelente acabamento que todas as peças apresentam. O alumínio tem um acabamento escovado que lhe dá um toque muito agradável e um efeito visual verdadeiramente atraente.

Sendo bastante estreitas, estas colunas assentam numa base que, também ela, tem uma construção muito particular. Esta é feita no mesmo material que a coluna em si, alumínio, e o contacto com o solo faz-se através de pés de borracha. Não existe qualquer possibilidade de se utilizarem *spikes* ou outro tipo de pés de suporte. O desacoplamento das colunas é, assim, limitado àquele que a marca nos permite com as bases existentes, o que poderá ter muito a ver com o tipo de altifalantes utilizados, em especial o *tweeter*.





Menos positivo é o tipo de grelhas fornecidas para proteger os altifalantes. Estas são de uma qualidade que fica um pouco aquém da mostrada pelas colunas. O maior problema prende-se com o tipo de fixação, feito através das ranhuras verticais que existem nas colunas, às quais se prendem umas patilhas de metal das grelhas. Se não formos cuidadosos o suficiente, podemos riscar o alumínio das colunas com estas patilhas. No

capítulo sonoro fazem o que se espera normalmente de uma grelha, se bem que pelo tipo de construção que têm, em metal com um forro de tecido por dentro, poderiam restringir ainda mais o som.

Som recuado

Se as caixas utilizadas não são muito convencionais, o mesmo se pode dizer do tipo de altifalantes utilizados, em especial no que aos tweeters

... A beleza destas colunas está ligada não só ao material e às suas formas, mas também ao excelente acabamento que todas as peças apresentam. O alumínio tem um acabamento escovado que lhe dá um toque muito agradável e um efeito visual verdadeiramente atraente.



TESTE Piega TP5



diz respeito. Aqui a Piega utiliza unidades de fita, LDR Ribbon, desenvolvidas e produzidas pela marca. Estas consistem numa fina película, que é excitada magneticamente num movimento linear, cuja menor massa garante movimentos mais rápidos e

ágeis. No que respeita aos médios-graves a marca utiliza nestas colunas duas unidades de 13 cm, que utilizam a tecnologia MDS (Maximum Displacement Suspension), que garante que estes pequenos altifalantes consigam movimentar uma boa quantidade de ar, de forma a garantirem uns graves mais extensos. A ajudar o trabalho desta unidade está o tipo de caixa utilizada, *bass-reflex* com um pórtico colocado na face frontal. Esta localização acaba por facilitar bastante a colocação das colunas na sala, já que podem ficar bastante perto da parede traseira. É, aliás, este o posicionamento com que melhor funcionam – 30 cm é suficiente para que o grave tenha corpo, sem se perder em ressonâncias indesejadas. Foi, aliás, esta a distância a que deixámos as nossas TP5 da parede traseira na nossa sala de audições. Assumiram também uma ligeira inclinação para dentro, de forma a criarem uma imagem mais coerente.

O som que se consegue com estas colunas é muito característico e essa sonoridade é fortemente marcada pelo tipo de *tweeter* que estas colunas utilizam. Numa primeira análise menos preocupada, o que primeiro sobressai é o som bastante recuado e muito arejado. Tudo parece etéreo, pronto a esvoaçar pela sala, um tipo de som que nos leva a embrenhar na música numa atitude contemplativa. É um som solto, muito descontraído e que nos predispõe a passar umas horas a ouvir música.

Os agudos tendem para o macio, mas muito presentes e sem qualquer falta de brilho. Têm uma grande extensão, mas sem qualquer tendência para se tornarem estridentes. A transparência garantida por estas unidades traz sem dificuldade uma boa quantidade de



informação, mas sem nos «mandar tudo à cara». Não é um tipo de sonoridade para quem gosta de ouvir todos os detalhes realçados, como num estúdio, mas antes para aqueles que estão mais habituados ao som de um concerto. A música soa a música como um todo, onde se inclui muito ar.

A linha de graves é bastante redonda, bem mais cheia do que se poderia esperar de umas colunas de aspecto tão esguio. Além de relativamente extensos, estes pequenos altifalantes conseguem médio/graves com excelente articulação, devido a serem rápidos nos movimentos que executam.

A Piega demonstra com estas elegantes e estilizadas colunas que é possível ter-se um som grandioso sem que se ocupe muito espaço com as colunas em si. As TP5 destacam-se por uma sonoridade recuada, mas que nos põe perante um palco amplo e muito informativo, uma característica típica do tipo de *tweeters* utilizados. A qualidade de construção é irrepreensível e muito vistosa com o material utilizado.

Preço: 2.722,50 €

Representante: Luz & Som

Tel.: 22 938 55 60

Especificações

Tipo	2 ½ vias
Potência recomendada	20 a 200 Watt
Sensibilidade	91 dB/W/m
Impedância	4 Ohm
Frequência de resposta	35Hz a 50 kHz
Altifalantes	1 x tweeter LDR / 2x woofer de 13 mm
Fichas	1 par WBT
Dimensões	1110 x 190 x 210 mm
Peso	21,5 kg

MARAVILHAS DO ÁUDIO

by **imacustica**
imacustica.pt



MARTIN LOGAN

Descendentes das Summit, as **Martin Logan Vantage** "concentram" as tecnologias inovadoras implementadas nas primeiras, numa coluna de tamanho e preço reduzidos.

Extraordinariamente dinâmico e preciso, o palco sonoro tridimensional ultrapassa todas as expectativas.

Os acabamentos de luxo fazem das Vantage uma elegante presença na sua casa.

WILSON
AUDIO

A série **Watt Puppy**, em produção contínua desde 1995, constitui a imagem de marca da Wilson, e um ícone da alta fidelidade.

A versão **8** possui um desenho que seguramente representa todo o conhecimento adquirido na construção das outras séries. Neste sistema todos os aspectos do som surgem a um nível ainda mais alto. Mais dinâmica, maior resolução, mais musicalidade, mais impacto, mais extensão, mais pureza. Um som mais solto. Em tudo superior!



ProAc
perfectly natural

Melhorar a muito aclamada **Response D25** poderia ser uma tarefa intimidante, a não ser que fosse para desenvolver um design mais estreito e elegante que proporcionasse uma maior dispersão e um pórtico lateral de modo a dar à coluna baixas frequências com mais potência e firmeza.

A reprodução irrepreensível em todo o espectro sonoro, que tornou a **D25** um grande sucesso, foi consideravelmente melhorada nas **ProAc Response D28**.

Sonus faber

As novas colunas **Sonus faber Elipsa** baseiam-se nas virtudes nucleares do topo de gama Stradivari homage mas a um preço muito mais acessível e, como tal, constituem o topo da série Cremona.

O formato elíptico da caixa permite obter um palco sonoro com tal profundidade e amplitude que faz com que os músicos tomem uma forma tridimensional, indistinguível da realidade.

Numa só palavra! Natural.



SONS DE VERÃO

ESCOLHA A AMPLIFICAÇÃO E...

AUDIO ANALOGUE
soundpleasure

audio research
HIGH DEFINITION

PrimaLuna

Jadis

KRELL

COPLAND

MARQUE A SUA AUDIÇÃO!

SEDE

Rua Duque de Saldanha, 424 e 449 4300-462 PORTO
Tel. 225377319 Fax. 225180189 imacustica@imacustica.pt

SHOWROOM

Rua Santos Pousada, 844 4000-480 PORTO
Tel. 225194180 Fax. 225194189 showroom@imacustica.pt

imacustica
imacustica.pt